



RESUMO

SUPERENDIVIDAMENTO: UMA PROBLEMÁTICA ATUAL

AUTOR PRINCIPAL:

GERÔNIMO MARTINELLI FERRI

E-MAIL:

ge_ferri1@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

NENHUM

ORIENTADOR:

LUIS MARCELO ALGARVE

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho visa tratar de uma problemática que está em pauta. Atualmente expressiva parte da população encontra-se inadimplente e, conseqüentemente endividada ou, ainda nos piores casos, superendividada. Inadimplente é aquele que possui um débito atrasado, sendo que a maior parte do número de devedores encontra-se com o débito em aberto além do período de noventa dias. Porém, em quase todos os casos a inadimplência leva a vinculação do consumidor aos órgãos de proteção ao crédito- SERASA e SCPC. Ocorre que na maioria dos casos os consumidores estão negativados por mais de uma empresa, o que os caracteriza como superendividados.

METODOLOGIA:

O método utilizado foi o dedutivo, buscando-se a análise em geral, por meio de leituras em jurisprudências, doutrinas e Código acerca do assunto. Posteriormente foi analisada a pesquisa feita pelo Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito desta Universidade juntamente com a FEAC sobre superendividamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Tal pesquisa apresenta o resultado de que no município de Passo Fundo foi possível evidenciar que a faixa etária predominante de devedores está entre os 16 e os 54 anos de idade, sendo 57,1% são consumidores do sexo feminino. Do total de consumidores da faixa etária acima referida, 47,5% são casados possuindo renda bruta mensal familiar entre R\$ 1.091,00 e R.360,00. A forma na qual os consumidores participantes da pesquisa tem como preferência para o pagamento de suas aquisições é a parcelada. Sendo constatado em grande maioria o pagamento através de carnes e cartões de crédito. Um fator positivo a ser aludido na exposição é que a maioria da população tem o hábito de realizar a pesquisa de preço. O procedimento mais usado para este fim é a averiguação de loja em loja. Além disso, 84,2% declararam pedir desconto ao findarem suas aquisições.

Atualmente, 71,4% da população estão pagando algum tipo de dívida, principalmente em lojas, cartão de crédito e financiamento de veículo. Entretanto, cerca de 33% não sabem quanto estão pagando ou apenas sabem o valor da parcela. Além disso, 47,3% não sabem qual a taxa de juros que lhe são cobrados de suas dívidas. Quanto à situação das dívidas, aproximadamente 7,1% não conseguem honrar com suas obrigações.

Ainda assim tramita a discussão do novo Código Defesa do Consumidor que entre seus artigos em reforma visa desamparar o frágil lado da moeda na relação de consumo, ou seja, o consumidor. Ademais, constatou-se que, aproximadamente, 35,9% dos consumidores não têm controle dos gastos. Ainda, 13,2% dos consumidores relataram possuírem dívidas superiores a 70% do seu rendimento mensal. Dessa forma, aproximadamente, 9,8% declaram gastar mais do que ganham mensalmente. Verificou-se que 39,1% dos pesquisados nunca tiveram seus nomes vinculados aos órgãos de proteção de crédito.

CONCLUSÃO:

Com o desenvolvimento do estudo podemos perceber que a sociedade atual está cada vez mais próxima do superendividamento, sendo necessária uma legislação que aborde com mais especificidade o assunto em pauta. Ressalta-se que o atual Código de Defesa do Consumidor está em debate para modificação, visando abordar e tutelar o superendividamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Pesquisa realizada pelo Balcão do Consumidor juntamente com a FEAC - Faculdade de ciências econômicas, administrativas e contábeis.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador